

Produção científica na área de enfermagem: contribuições da REBEn

Jussara Gue Martini

Editor Científico da REBEn. Diretora de Publicações e Comunicação Social - ABEn (2007-2010)

Na atualidade tem se enfatizado a importância da ciência como um setor estratégico para a sociedade do conhecimento. A produção, publicação, tradução e aplicação de informação científica é fundamental devido ao seu potencial como fonte de desenvolvimento pessoal, social e econômico.

O desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicações tem impulsionado a globalização e uma revolução sócio-cultural. As publicações eletrônicas promovem mudanças na comunicação científica, tornando os periódicos acessíveis aos interessados em qualquer parte do mundo. As possibilidades advindas do livre acesso às produções, através da Internet, têm contribuído para a democratização do fluxo de informação científica.

Neste contexto, as instituições de ensino e agências financiadoras, têm utilizado as publicações em periódicos como critério para avaliação do mérito do professor-pesquisador, estimulando, assim, acentuado crescimento da demanda por espaços de divulgação dos resultados de projetos de pesquisa.

A Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn – como um meio de divulgação da ciência produzida pela Enfermagem brasileira, não poderia deixar de se filiar aos novos modos de acesso ao conhecimento. Assim, consolidamos, em setembro de 2008, o compromisso anunciado em abril daquele ano, a Submissão Online dos manuscritos encaminhados à revista. Desde lá, recebemos para análise cerca de 1.130 manuscritos, destes 171 estão em processo de avaliação por pares, 199 encontram-se na etapa de análise dos metadados, 93 em edição e cerca de 600 foram arquivados ou rejeitados por problemas nos metadados e outras fragilidades, não atendendo às normas para publicação.

Este último dado nos preocupa, pois pode indicar que muitos pesquisadores enfrentam dificuldades para publicar trabalhos em periódicos nacionais e internacionais. E, entre essas dificuldades, destacam-se as relacionadas com as normas de citação e referências do texto, número de palavras e conteúdo dos resumos, número de páginas do manuscrito, a inadequação da amostra e da descrição dos instrumentos, inconsistência do conteúdo do manuscrito, abordagem superficial do objeto de investigação, a revisão da literatura inadequada, entre outras.

As dificuldades na produção de manuscritos contrapõem-se aos dados registrados na área da Enfermagem na CAPES que apontam um avanço e a consolidação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação no campo da Enfermagem pela formação de recursos humanos de elevada qualidade nos níveis de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. A área conta, atualmente, com mais de 35 programas de pós-graduação *stricto sensu*, com aproximadamente 400 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e com mais de 130 pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, tal crescimento exige igual compromisso com a qualificação da produção da área.

Os periódicos científicos da área são considerados veículos de relevante interesse social e acadêmico para a comunidade científica. A qualidade das publicações nos periódicos nacionais envolve, principalmente, a preocupação com estratégias de incentivo e ampliação das habilidades dos pesquisadores para a divulgação dos resultados de suas investigações, construindo competências para a redação de manuscritos que contemplem a objetividade, o foco nas metas do estudo, com capacidade para redigir de forma compreensível, clara e organizada.

O Fórum de Editores de Periódicos Científicos de Enfermagem, reunido durante o 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Florianópolis, discutiu a necessidade de buscar estratégias que promovam a capacitação dos autores, propiciando espaços de compartilhamento de experiências entre os pesquisadores, revisores e editores. Apesar de desafiador, fica colocado o compromisso da Diretora de Publicações e Comunicação Social da Associação Brasileira de Enfermagem – gestão 2010-2013 com esta estratégia de qualificação da difusão dos conhecimentos produzidos pela Enfermagem brasileira.

Outro aspecto importante refere-se ao esforço que a Enfermagem brasileira vem realizando para projetar no mundo sua produção científica, ampliando a inserção de seus periódicos em bases de dados reconhecidas pela comunidade científica internacional, tais como Scopus, Web of Science e Medline, entre outras. A REBEn, compartilhando este objetivo publicou de 2008 a 2010, 373 artigos científicos e obteve um Fator de impacto de 0,2890, nos últimos três anos. Registra, entre 2008 e 2010, cerca de 1.750.000 acessos ao periódico no idioma português e 50.000 no idioma inglês.

Os sistemas de avaliação e acompanhamento da atividade científica, expressa nas publicações é hoje em dia uma real e inegável necessidade, constitui-se em uma ferramenta para definição da distribuição de recursos disponíveis para o

financiamento da investigação. Dessa forma, os indicadores bibliométricos podem fornecer informações seguras sobre a situação da produção, divulgação e tradução dos conhecimentos nas diferentes áreas.

Nesta perspectiva, o processo e o produto da atividade científica, bem como, seu impacto nas práticas profissionais são dependentes da qualidade de sua comunicação e os periódicos científicos são os veículos desta divulgação do conhecimento produzido para a sociedade. Portanto, os avanços científicos ganharão reconhecimento e credibilidade em função da sua publicação em revistas científicas de impacto nacional e internacional.

Assim, ao finalizarmos nossa gestão na Diretoria de Publicações e Comunicação Social da Associação Brasileira de Enfermagem, gestão 2007 – 2010, reafirmamos que a meta da REBEn continuará sendo a busca permanente de relevância, inovação e potencialidade de impacto, visando contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento de Enfermagem.

Obrigada.